

Editorial

Dentre os artigos publicados neste número da *Revista Brasileira de Educação*, muitos tratam do tema da universidade. São várias as resenhas, também, que se ocupam do mesmo assunto. Esse destaque reflete o fato da universidade pública ter sido escolhida como tema central da 21ª Reunião Anual da ANPEd, realizada em setembro de 1998, embora nem todos os textos aqui incluídos tenham sido ali apresentados. Na realidade, após a realização do encontro, a professora Glaucia Vasques de Miranda, com a colaboração de Maria do Carmo Peixoto, encarregou-se de organizar um conjunto de textos e resenhas sobre o tema, os quais, em sua maioria, foram incluídos neste número. Assim, ainda que não se caracterize como um número especial monotemático, ele repercute a importância dessa questão no atual debate sobre educação e política científica no país.

O texto de Hélgio Trindade, apresentado como

conferência de abertura naquela reunião, realiza uma retrospectiva histórica sobre a universidade no mundo ocidental, desde seu surgimento, para situar as questões hoje em debate sobre o lugar dessa instituição na sociedade e seu papel no desenvolvimento científico e tecnológico. Maria de Lourdes Fávero retoma a trajetória da Universidade do Brasil, revelando nesse relato as contradições entre a retórica e as práticas de organização e gestão da universidade que caracterizaram essa instituição desde sua origem e que são comuns às demais universidades que surgiram no país ao longo deste século. O artigo seguinte, de autoria de João dos Reis Silva Jr. e Valdemar Sguissardi, apresenta uma análise dos conflitos que vem marcando os anos noventa, discutindo a redefinição das fronteiras entre o público e o privado no contexto das políticas neoliberais adotadas no país.

Os autores buscam explicar as principais tendências que identificam no presente a partir dos agentes atuantes nesses processos de mudanças e de seus respectivos projetos para o ensino superior. Na seção "Espaço Aberto", Luiz Antônio Cunha provoca o debate sobre duas alternativas de organização para a universidade brasileira, "o taylorismo e a anarquia". Finalmente, um resumo do Relatório Attali, sobre a reforma do ensino superior francês, consta da seção "Notas de Leitura".

O quarto artigo aqui publicado traz a contribuição da antropóloga Claudia Fonseca para discussão metodológica bastante oportuna na área da educação, tratando dos estudos de caso e da pesquisa etnográfica, formatos de investigação que se tornaram freqüentes na pesquisa educacional. O quinto e último artigo, escrito por Jadir de Moraes Pessoa, tem por objeto as práticas

educativas de assentados rurais de Goiás.

A seção "Espaço Aberto" também contempla o texto de Tomás R. Villasante, que examina as relações entre Estado e sociedade e os possíveis caminhos para o aperfeiçoamento da vida democrática.

Iniciando seu quarto ano de publicação — se aí não se incluir o número zero, editado no final de 1995 — a *Revista Brasileira de Educação* dá assim continuidade a seu projeto editorial, procurando trazer "o aporte da pesquisa e da reflexão sistemática sobre as questões educacionais", como prometia o editorial de seu número inaugural.